

SABER e LAZER

400 Passatempos em Verso

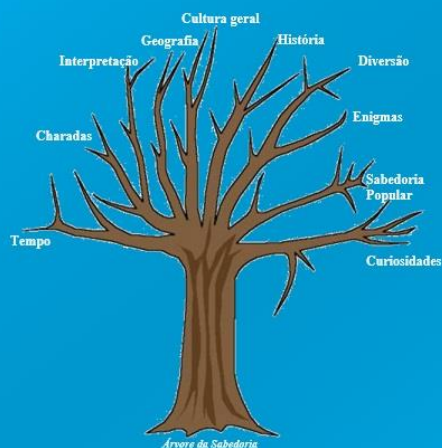


Euclides Cavaco

SABER e LAZER

100 páginas de passatempos em verso

Euclides Cavaco



Para enviar este livro aos seus amigos contacte o autor:
<mailto:cavaco@sympatico.ca>

SABER e LAZER

400 PASSATEMPOS em VERSO

por

Euclides Cavaco

PASSATEMPOS SOBRE:

Cultura geral

História

Geografia

Tempo

Sabedoria popular

Charadas

Diversão

Enigmas

Curiosidades

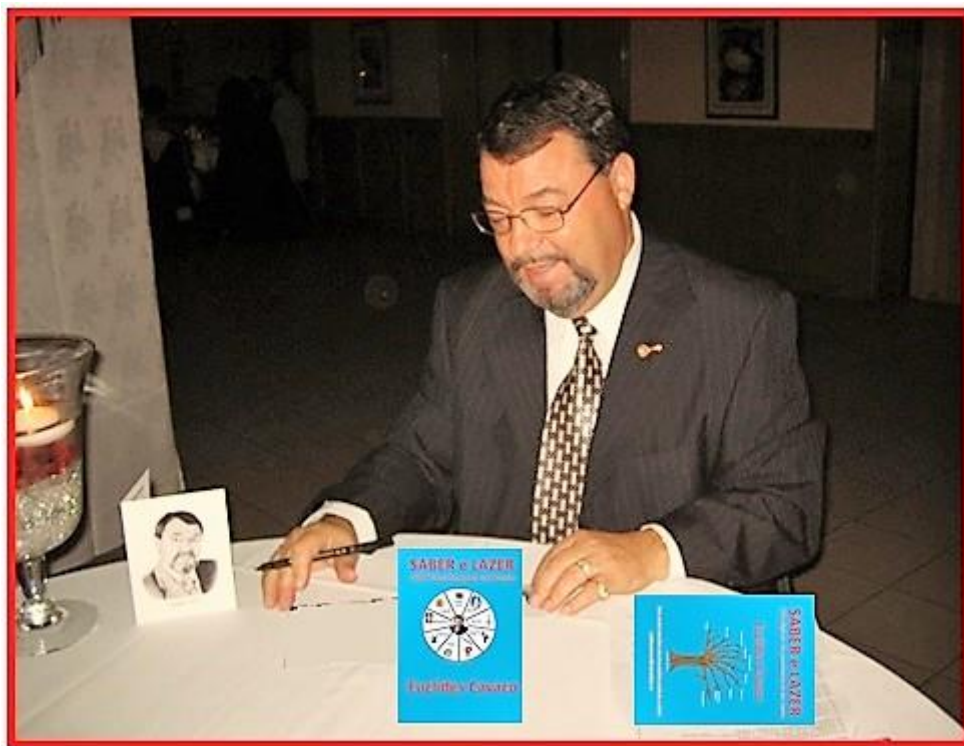


Foto do autor

BIOGRAFIA

Euclides Cavaco, nasceu em Seixo de Mira, distrito de Coimbra onde concluiu a instrução primária. Devido às dificuldades económicas de então, não lhe foi possível ingressar de imediato nos estudos secundários como tanto desejava. Porém a sua manifesta vontade de estudar era persistente, por isso ainda muito jovem aventurou-se a ir para Lisboa a fim de arranjar um emprego e conciliar o seu grande sonho de estudar, trabalhando de dia e estudando à noite. Com a sua tenacidade concluiu em Lisboa o curso geral dos liceus e frequentou os estudos superiores.

Vocacionado para a poesia desde tenra idade, os seus primeiros poemas e escritos perderam-se no tempo. É durante os seus anos académicos que se empenha a escrever com mais veemência e mais conhecimento literário adquirido com os estudos. Incondicionalmente apaixonado pelo FADO.

Foi precisamente no Fado que encontrou a sua inspiração maior. Por ele nutre uma transparente admiração consagrando-lhe grande parte da sua obra. Escreve-o para fadistas, declama-o com grande estro poético e já editou 2 livros e diversos CDs sobre o Fado.

Inequivocamente dá-o a conhecer ao mundo, através do seu programa de rádio, internet, TV, jornais e outras redes sociais.

Em 1970 num impulso de aventura radicou-se no Canadá onde reside e concluiu o curso em Gestão Administrativa. Como empreendedor dinâmico alcançou o prestígio de reconhecido empresário.

Logo após a sua chegada ao Canadá fez também questão de se envolver voluntariamente nas diversas associações comunitárias da época, tendo organizado muitíssimos espectáculos de Fado e outros eventos culturais, incluindo teatro com um grupo cénico português do qual foi ensaiador.

Em 1974 com um grupo de compatriotas fundou o programa de televisão Saudades de Portugal, do qual foi apresentador.

Em 1980 inspira a criação da RÁDIO VOZ DA AMIZADE, da qual ainda é director e locutor há mais de 36 anos.

Em 1995 lidera a criação da Associação Portuguesa de Profissionais e Comércio.

Em 1998 Conferido certificado jornalístico pela Cenjor.

Em 2009 Criação do programa de rádio FADO E POESIA difundido através da Web.

Euclides Cavaco persevera a sua constante poética deixando transparecer a terna magia do seu estro.

Os seus poemas têm atraído a admiração e preferência de diversos intérpretes do mundo LUSÓFONO. Mais de 250 temas seus já foram gravados em CD. Editou também 7 CDS com récitas suas, que são radio difundidas em muitíssimas rádios de expressão portuguesa espalhadas pelo mundo.

Assina diversas rubricas de poesia publicadas em conceituados jornais e revistas e, mantém participação activa em muitíssimas páginas na Internet. Continua a recitar poesia com profunda emoção Lusíada nas frequentes aparições e entrevistas concedidas à rádio, TV e nos espectáculos para onde é convidado.

A obra de Euclides Cavaco, é resumidamente a tenacidade de quase 50 anos orgulhosamente dedicados à divulgação da Língua e Cultura Portuguesa, dignificando com convicção patriótica o nome de Portugal, enaltecendo a nossa tão riquíssima cultura e história e LUSOFONIA NO MUNDO.

Para saber mais sobre o autor, visite a seu portal Ecos da Poesia em: www.euclidescavaco.com ou simplesmente escreva o nome de Euclides Cavaco no Google ou outro motor de pesquisa.



PRINCIPAIS DISTINÇÕES HONORÍFICAS RECEBIDAS PELO MÉRITO DA SUA OBRA:

- 1982 – É-lhe conferido o título de Comissário atribuído pela Província de Ontário , Canada.
- 1987 – Placa de reconhecimento da Radio CHRW pela sua dedicação ao serviço da rádio.
- 1990 – Emblema dourado atribuído pelo Ministério da Cultura pelos 15 anos dedicados ao voluntarismo
- 1992 - Condecoração oficial com a medalha de honra pelo Governo Federal do Canadá .
- 1993 - Agraciado com a medalha e diploma de reconhecimento pelo Ministério da Cultura Canadiana.
- 2000 - Premiado com o PRECOM da literatura na cidade de Toronto.
- 2000 - Destacado pelo “ Free Press” numa edição especial em Maio de 2000, como: “ The King of Little Portugal”
- 2001 - Homenageado pela Assembleia da República Portuguesa com a medalha de mérito.
- 2003 - Troféu “John McKenna Award” por dedicação Comunitária.
- 2004 - Distinguido com o troféu Prestígio e Dedicação das Comunidades Portuguesas pela revista Portugal.
- 2005 - Certificado de Mérito pela dedicação de 25 anos ao serviço da Rádio Voz da Amizade.
- 2006 - 1º prémio no concurso literário da Associação Cultural Poética Mensageiro da Poesia em Lisboa
- 2007 – Seleccionado para fazer parte dos dez rostos da poesia Lusófona
- 2008 – Agraciado com o colar de mérito e distinguido como membro honorário da Ordem Nacional de Escritores
- 2008 – Constituído membro honorário da Associação de Escritores da Madeira , durante a sua visita ao Funchal
- 2010 - Festa de homenagem levada a efeito na cidade de London com diversas centenas de pessoas, com uma apoteótica noite de fados dedicada ao poeta pela sua obra e dedicação.
- Outros troféus, diplomas, placas e distinções honoríficas lhe têm sido e continuam a ser conferidas.

EUCLIDES CAVACO É MEMBRO DAS SEGUINTESS ASSOCIAÇÕES

POÉTICAS, LITERÁRIAS E CULTURAIS:

Ordem Nacional de Escritores

Sociedade Portuguesa de Autores

Associação Portuguesa de Poetas

Grémio Literário da Língua Portuguesa

Círculo Nacional de Arte e Poesia

Associação Portuguesa A. do Fado

Associação de Escritores da Madeira

Grupo Poético de Aveiro

Confrades da Poesia

Alma Alentejana

Mensageiro da Poesia

Tertúlia de Bocage

Movimento Poético Nacional

Casa do Poeta de São Paulo

Diversas Academias literárias e culturais.

OBRAS DO AUTOR :

Livros:

Pedaços do meu País
Horizontes da Poesia
Terras da Nossa Terra
Retalhos de Fado
Fado é a Alma Portuguesa
Saber e Lazer
(Estes 6 livros estão acessíveis em PDF na página)
Participação em mais de 50 Antologias.

CDs de récitas:

Voz da Alma
Ecos da Poesia
Natal da Diáspora
Retalhos de Fado
Quando o meu Canto é Poesia
Voz da poesia
Récitas e Melodias com 220 temas em MP3

A poesia de Euclides Cavaco deu título a muitos outros CDs editados por diversos intérpretes do fado, canção e balada.

ECOS DA POESIA : www.euclidescavaco.com

é o seu portal na internet onde poderá ver e ouvir récitas, fados, baladas e canções, poemas ilustrados, videos e PPS.

Euclides Cavaco, continua a escrever e publicar poesia em muitos portais na internet, jornais e revistas. Os seus trabalhos são radio difundidos nas rádios de expressão portuguesa em todo o mundo.

Diversos trabalhos em curso a serem oportunamente editados.

AGRADECIMENTOS

Ao meu especial amigo Dr. Manuel Janicas, por tão eloquentemente ter prefaciado este livro e pela revisão que tão gentilmente aceitou fazer, mas especialmente pelo seu incondicional apoio e divulgação da minha poesia e obra literária com notável empenho e entusiasmo.

Aqui lhe deixo o meu mais sincero preito de gratidão.

Ao meu peculiar amigo Pinhal Dias, pela sua colaboração na arte gráfica da capa, revisão e elaboração deste livro em PDF e E-book, mostrando-se sempre intemporalmente disponível. Muito obrigado amigo Pinhal.

Euclides Cavaco

Prefácio

Após uma revisão ao conteúdo deste livro “SABER e LAZER” de Euclides Cavaco, meu prezado conterrâneo e amigo, apraz-me tecer breves considerações.

Como é sabido, o Autor é membro de múltiplas associações e academias , nos domínios poético e cultural, tendo editado diversos livros de poesia e participado em antologias literárias. Realço, a propósito, a obra poética disponível no seu portal da *Internet* “Ecos da Poesia” e a divulgação que ele vai realizando nas redes sociais.

Saliento a aptidão de Euclides Cavaco para a poesia, abrangendo os mais diversos temas e agora neste novo livro sobre a sabedoria popular, incluindo curiosidades, charadas, enigmas e outros divertimentos, tal como sobre a geografia, a história, a interpretação de expressões idiomáticas da língua portuguesa e a cultura, em geral. São notórios os conhecimentos e experiência do Escritor, adquiridos nos ambientes socioculturais em que se foi formando, desde a infância, na aldeia de Seixo de Mira, onde aprendeu as primeiras letras, até às vivências profissionais e culturais, que adquiriu noutras latitudes, movido pelos valores da Portugalidade e do convívio com amigos e admiradores da sua obra poética.

No Canadá, Euclides Cavaco desenvolveu atividades na comunicação social, quer como apresentador do programa televisivo “Saudades de Portugal”, quer na qualidade de produtor e locutor da “Rádio Voz da Amizade”. Estas experiências, aliadas ao seu talento poético, proporcionaram-lhe a oportunidade de glosar, nas vertentes do entretenimento e do lazer, múltiplos traços culturais típicos dos povos que se expressam na Língua de Camões.

Os versos do livro digital “SABER e LAZER”, ora editado por Euclides Cavaco em PDF e E-book seguindo a métrica poética adequada. As quadras fazem parte dos registos coligidos pelo Autor em actividades de divertimento e cultura, ao longo de décadas.

Refiro, finalmente, que os leitores interessados têm à sua disposição novas oportunidades de recreio e divertimento, proporcionadas por Euclides Cavaco, através desta interessante publicação.

A terminar, quero expressar o meu sentimento de gratidão: obrigado, por tudo, amigo Euclides Cavaco!

Manuel Janicas

Apresentação

SABER e LAZER é uma recolha de alguns temas da tradição popular do nosso povo que andaram de boca em boca fazendo o deleite e lazer de gerações através dos tempos, que eu tentei recuperar e compor em verso no estilo de redondilha maior, observando sempre que possível, a métrica poética.

Quis adicionar também alguns passatempos sobre a história de Portugal , a fim de tornar este livro mais interessante e cultural.

Muitas destas trovas foram compostas e radiodifundidas ao longo dos meus mais de 35 anos de rádio que agora recolhi dos meus velhos arquivos para dar vida a este novo livro de passatempos em verso, SABER e LAZER.

**Espero ele venha a ser do seu agrado e até adoptado nalguns estabelecimentos de ensino onde o mesmo possa vir a ser útil.
Por isso vou disponibilizar este livro gratuitamente no formato PDF ou formato digital para quem o deseje possuir ou usar.**

Basta para o efeito solicitar uma cópia através do meu email:

cavaco@sympatico.ca

**Neste livro todo em verso
Feito para seu lazer
Pode estar um universo
De coisas para saber.**

**Obra de divertimento
Que muito o vai recrear
Aonde o conhecimento
Ocupa menos lugar.**

Euclides Cavaco

1

**Nunca sou o que pareço
Sou sempre pretensiosa
Faço pensar e confesso
Gosto de ser misteriosa .**

2

**Eu sou a rosa sem cheiro
E também não tenho espinhos
Existo no mundo inteiro
Para ajudar nos caminhos .**

3

**Diga lá com precisão
Se sabe o que é que é
Que não tem dedos nem mão
Mas que tem na boca o pé?**

4

**O que existe ao comparar
De vantagem ou melhor
Que um padre tem sem fumar
Sobre qualquer fumador?**

5

**Logo desde o seu nascer
Come bem e muito corre
Mas se lhe dão de beber
Breve num instante morre!**

6

**Tente dizer sem ajudas
Pensando só e em sossego
Em que coisa é que é Judas
Comparado ao rio Mondego?**

7

**Tem pé, barriga e cabeça
É de muitos conhecido
Dança até que desfaleça
Mas só dança bem despido.**

8

**Entre tudo o que conhece
Procure ter a certeza
O que é que lhe parece
Ser a coisa que mais pesa?**

9

**Nasceram na mesma hora
Um ouriço e um coelho
Porque é que o ouriço agora
Ao fim dum ano é mais velho ?**

10

**Só a possuo quando a tiro
Não tenho sem a tirar
Tiro-a quando prefiro
Mesmo com ela ficar .**

11

**Dois nomes não feminino
Ambos terminam em A
Só três letras, vos previno
Pois são machos vejam lá.**

12

**Não se apanha nem se vê
Mas ouve-se e até se sente
Às vezes não sei porquê
Incomoda muita gente.**

13

**Diga lá se é muito esperto
Sem se armar em caracol
Quantos lados tem ao certo
A bola de futebol?**

14

**Se sabe diga-nos já
Se é presente ou passado
Qual é o tempo em que está
Amar e não ser amado?**

15

**Qual é a homofonia
Sem nada de enciclopédico
Diferença que se associa
Entre a água e o médico?**

16

**Poucos gostam de o ver
Quando anda em casa à solta
Porque só faz é roer
O que encontra à sua volta.**

17

**Sou um mestre na ciência
Meu saber é muito rico
Tudo dou, mas em essência
Com tudo na mesma fico.**

18

**Tem um nome de pessoa
E também de capital
Ferramenta e sem ser Côa
É um rio de Portugal.**

19

**Pensando diga depois
Que espécie d'analogia
Existe entre um par de bois
Médicos e freguesia?**

20

**Sem ter nada de café
Ou qualquer bebida fina
Diga-nos lá o que é
Que mais cheira a cafeína?**

21

**Diga qual o animal
Por incrível que pareça
Caminha bem e normal
Mas tem os pés na cabeça?**

22

**Foi a glória da coroa
Pelos seus dotes amenos
Em que ano foi Lisboa
Conquistada aos sarracenos?**

23

**Descubra esta cidade
Não se desvie do caminho
Entre outros nome que tem
Ressurge o de Verde Pinho.**

24

**P'las suas conquistas de África
Foi um Rei muito distinto
Que nome teve por isso
O Rei Dom Afonso Quinto?**

25

**É uma coisa importante
Que todos sem falhar temos
Mas que aumenta bastante
Sempre que nós o perdemos.**

26

**Se um dia inteiro levar
Para um buraco abrir
P'ra meio buraco escavar
Que tempo irá consumir?**

27

**Quanto ao pronunciar
Diga como pode ser
Que um motorista "a guiar"
Nunca pode "enriquecer"?**

28

**Vi muitas filhas brilhantes
De pais pretos ter nascido
Depois em danças constantes
Num momento ter morrido.**

29

**Sou velho diz o rifão
É triste e duro o meu fado
De mais três eu sou irmão
Mas o menos desejado.**

30

**Qual a idade que tinha
Segundo a história nos diz
A nossa Santa Rainha
Ao casar com D. Dinis ?**

31

**Sobre este invento importante
Que nos diga agora eu quero
Sem demora num instante
Quem é que inventou o zero?**

32

**Seja fêmea ou seja macho
Com quatro patas pra andar
Mesmo que seja no tacho
Fêmea me hão-de chamar.**

33

**Meu nome nasce no mar
Nome de gente no fim
Uns querem-me cozinhar
Mas há quem me coma assim.**

34

**À cultura dedicado
Deixou má recordação
Este rei por ter criado
A temida Inquisição.**

35

**Sempre à direita se mexe
O café sem confusão
Porquê só em Bangladeche
Mexem com a outra mão?**

36

**Qualquer estrada ou caminho
Todos enfim lá vão dar
Depressa ou devagarinho
Um dia lá vão parar.**

37

**Três irmãos de quem versejo
Uma irmã, pois quatro são
Qual o que despe sem pejo
As fêmeas p'rò quarto irmão?**

38

**Que nome se dá à costa
Que junto ao mar sobranceira
Vai desde a praia de Espinho
Até mesmo à Ericeira?**

39

**Sou velhinha mui querida
E tratada com amor
Minhas filhas são comida
Mas meu neto é falador.**

40

**P'ra aumentar terras aráveis
Dom Fernando decretou
Dar terras aos que as trabalham
Qual a lei que promulgou ?**

41

**Um pai deu a duas filhas
Vinte contos de presente
Para fazerem as partilhas
Qual a hora mais coerente ?**

42

**Sem eu ser camaleão
Mudo de cor p'ra mandar
Todos prestam atenção
Às minhas cores a mudar.**

43

**Fui verde enquanto criança
E azul na mocidade
Branco se a idade avança
Para ter utilidade.**

44

**Qual a coisa bem pequena
Que ninguém gosta de ter
Se a apanha fica com pena
Por a voltar a perder.**

45

**Sou casa bem pequenina
Que ninguém quer morar nela
Nela não se vê cortina
Não tem porta nem janela.**

46

**Com quem casou em segredo
Dom Fernando "O Formoso"
Tendo em Leça do Bailio
Casamento duvidoso ?**

47

**Dele todos dependemos
Sem falar sabe entender
É coisa que todos temos
Até bate sem mãos ter.**

48

**Sou filha da pedra dura
Minha mãe morreu queimada
Nas casas faço figura
E em palácios tenho entrada.**

49

**Tive princípio confesso
Mas no meu presente estado
Ninguém sabe onde começo
Nem onde fui acabado.**

50

**Parte sou duma prisão
Que não tira a liberdade
Simbolizo a dimensão
De transcendente amizade.**

51

**Grande poeta Bocage
Que em Setúbal foi nascido
Pra seu nome literário
Qual foi o nome escolhido?**

52

**El Rei Dom Sebastião
Alcácer Quibir perdeu
Como foi chamado então
Pelo que aconteceu?**

53

**Esta coisa tem piada
E em lógica se complica
Quanto mais é remendada
Com mais buracos se fica.**

54

**Esta menina formosa
De que me lembrei agora
De ser menina se goza
Nunca chega a ser senhora.**

55

**Para além do ser humano
Pelos seus cálculos exactos
Qual a coisa sem engano
Que também gasta sapatos?**

56

**Qual é o nome que tem
Esta ave bem ligeira
Que ao contrário também
Se lê da mesma maneira?**

57

**Afonso Henriques casou
Com uma fidalga famosa
Quais os nomes que usou
A senhora sua esposa?**

58

**Uma menina bonita
Mas cheiinha de embaraços
Com alegria até grita
Quando alguém a tem nos braços.**

59

**Diga de sua justiça
Qual é neste mundo o ser
Desde a carne à hortalça
O que faz sempre é comer?**

60

**Nesta semelhança há graça
Se a encontrar de repente
Entre um coelho de caça
E o que se faz a um dente.**

61

**Dez e dez vinte não são
Resolva esta tormenta
Pois só onze ficarão
Se lhe juntar cinquenta.**

62

**Com a boca sempre aberta
Mostrando o único dente
De quando em vez nos alerta
Chamando por toda a gente.**

63

**Quem é o aventureiro
Grande herói navegador
Que sem medo é o primeiro
A dobrar o Bojador?**

64

**Diga com facilidade
A resposta se souber
Qual a coisa de verdade
Que se cria sem comer?**

65

**Sempre vai e volta a vir
Muitas vezes sem parar
Sem nunca chorar ou rir
Nunca sai do seu lugar.**

66

**Meu nome dois nomes tem
Um na corda, outro animal
Fui da agricultura um bem
Sou parentesco afinal.**

67

**Com quem mui jovem casou
O rei Dom Pedro Primeiro
A quem o povo chamou
Com razão "O Justiceiro"?**

68

**Até parece ironia
Esta coisa que adquiero
Sem tirar não a teria
Só a tenho quando a tiro.**

69

**Como é que pode ser
Uma pedra flutuar
Que nos rios se pode ver
E às vezes até no mar?**

70

**Não tem nada de mentira
Nem tão pouco de humor
Quanto mais dela se tira
Mais ela fica maior.**

71

**Na Primeira Dinastia
Quantos foram afinal
Reis da nossa monarquia
Após nascer Portugal?**

72

**Tem três fêmeas este macho
E a mania de bonzão
Com seu saber até acho
Vai encontrar solução.**

73

**Tem um nome especial
Este amigo e acrescento
P'ra ter título real
Falta-lhe só o assento.**

74

**O que é que deve tomar
Para a falha de memória
Que o ajuda sem falhar
De foma muito notória.**

75

**Ponha a sua mente em brasa
Com esta coisa engraçada
Quando está no meio da casa
É que está bem arrumada.**

76

**Sou uma folha gigante
Bastante grande e comprida
O masculino intrigante
Serve pra tirar medida.**

77

**Resolva lá o mistério
De água quente encontrar
Utilizando o critério
De onze com onze juntar.**

78

**São fêmeas de gosto fino
Tão boas para comer
Na forma do masculino
Servem p'ra andar ou correr.**

79

**Com qual rei terminou
A dinastia de Aviz
Que grande perda causou
Ao nosso nobre País?**

80

**Sou masculino sonante
E sirvo para avisar
No feminino interessante
Usam-me p'ra adivinhar.**

81

**Com o seu ar sapiente
De sabedoria sua
Qual o planeta existente
Mais pequeno que a Lua?**

82

**Numa resposta concreta
Bem certa sem se enganar
Qual é o maior planeta
Deste sistema solar?**

83

**Qual o nome conhecido
Do planeta muito velho
Que tem como apelido
Ser o planeta Vermelho?**

84

**Planeta bastante estranho
Plo seu nome apreciado
Que é também pelo tamanho
À Terra mais comparado.**

85

**Com a sua habilidade
Diga lá alto em bom tom
Qual é a velocidade
Científica do som?**

86

**O meu nome concilia
Duas notas musicais
Sou nome de melodia
Mas não lhe vou dizer mais.**

87

**Duas notas desta feita
Se as quiser também juntar
Dá em palavra perfeita
Sinónimo de lugar.**

88

**Se um gato num poço cai
Que quase meio de água está
Como é que ele de lá sai
Pois nada p'ra subir há?**

89

**Esta palavra que quero
Vai acertar eu aposto
Contém mone dum tempero
E também nome de imposto.**

90

**Pelas tradições velhinhas
Ao assumir seus reinados
Onde eram reis e rainhas
Normalmente coroados?**

91

**Que graça meu nome tem
Cidade sou ao contrário
Ando na boca por bem
E sentimento lendário.**

92

**Tenho fama de ruim
Quem gosta traz-me guardado
Mas quando pega em mim
O meu fim está chegado.**

93

**Ao rei Dom Afonso Quarto
Que cognome foi dado
Por ser de triunfo farto
Na batalha do Salado?**

94

**O que é que vai à mesa
Quer se esteja ou não com fome
P'ra sua grande surpresa
Só se corta e não se come?**

95

**Música é o meu começo
E muitos gostam de mim
Bem veloz desapareço
É num ar que chego ao fim.**

96

**Irmãs nós vimos a ser
Muito iguais mas separadas
Jamais nos podemos ver
Mas nunca estamos zangadas.**

97

**A terceira dinastia
Por mal dos nossos pecados
Quanto anos nos faria
Plos espanhóis subjugados?**

98

**Desta dama lhe dou dica
Tem brilho e apresentação
Quanto mais brilhante fica
Mais chora sem ter razão.**

99

**Tem o meu nome pomposo
Dois distintos animais
Sou um pó muito famoso
E não lhe vou dizer mais.**

100

**Este rio de foz azul
Ao contrário teve a sorte
Em vez de descer p'ró Sul
Corre do Sul para o Norte.**

101

**Em jovem eu sou beldade
E tenho barba abundante
Mas depois da mocidade
Desfazem-ma num instante.**

102

**Que coisa é que não se come
E foi feita pra comer
Quer esteja ou não com fome
Mas mais eu não vou dizer.**

103

**Dos doze meses do ano
Responde lá se sabias
Quantos deles sem engano
Têm vinte e oito dias.**

104

**Meu trabalho é ir e vir
Sou bastante leve a andar
Pa trabalhar conseguir
Têm que me segurar.**

105

**Eu entro no Purgatório
E depois vou prò Inferno
Não tenho lugar no Céu
Mas sou parte do eterno.**

106

**Qualquer pessoa os rejeita
Pois ferem quem os recebe
Da esquerda ou da direita
Da mesma forma se escreve.**

107

**Somos fruto e até nos preza
Ter duros os corações
Nosso sangue vai à mesa
Para certas refeições.**

108

**Mesmo a cantar sou assim
Com meu tom amarelado
Os que mais gostam de mim
Mantêm-me encarcerado.**

109

**Diga-nos de seu saber
Com destreza cultural
Que batalha fez nascer
O Reino de Portugal?**

110

**Sou fruto e nome de cor
Por animal protegida
Pelo meu rico sabor
Sou bastante apetecida.**

111

**Serve para ver, mas não vê
Tem mania da grandeza
Dá muita ajuda a quem lê
E quem não tem a certeza.**

112

**De que cor era a bandeira
Primeira de Portugal
E que insígnia companheira
Tinha então como sinal?**

113

**Qual é o animal que voa
E nem sequer penas tem
Faz coisas que até magoa
E outras que sabem bem?**

114

**Qual a batalha que deu
Origem às Cinco Quinas
E que cinco reis venceu
Com as hostes Afonsinas?**

115

**Qual é a comparação
Entre o que aqui saliento
Dum sobretudo no Verão
E um comboio em movimento?**

116

**São teimosos de verdade
Que coisa tão mal mandada
Nada fazem de vontade
Só lá vão bem à pancada.**

117

**Sou linha de geometria
Bastante bem conhecida
O meu nome concilia
Nele algum tempo e medida.**

118

**Nos polígonos também
Há nomes muito engraçados
Como se chama o que tem
No seu total sete lados?**

119

**Afonso o terceiro rei
Por doença atormentado
Que nome lhe deu a grei
Nos doze anos de reinado?**

120

**Digo muito sem falar
Descubro muitos segredos
Faço rir até chorar
Puno crimes, crio enredos.**

121

**Se a mãe da minha mãe
Era avó da mãe da Tina
O que me é a mim também
Esta formosa menina?**

122

**Sempre na terra existi
Também no Céu e Inferno
No fim da morte surgi
Sou princípio do Eterno.**

123

**Arado de muitos bicos
No alto sempre a lavrar
Nas terras lisas dos ricos
Não precisa de o usar.**

124

**Partimos à descoberta
Da história de Portugal
Qual a designação certa
Da primeira capital?**

125

**Qual o sábio arquitecto
Que construiu a “ Batalha”
Este tão nobre projecto
Digno de honrosa medalha?**

126

**Foi outrora Guimarães
Dos Romanos imperiais
Qual o nome que por isso
Se dá aos seus naturais?**

127

**Eu fui de cinzas nascida
Depois da farra ser tanta
A sete filhas dei vida
Das quais uma ficou santa.**

128

**Diga qual foi a cidade
Primeira neste País
Que teve universidade
Fundada por Dom Dinis.**

129

**Minha mãe casou um dia
Com um homem quente e lindo
Nasci cheia de euforia
Pois logo ao ar fui subindo.**

130

**Que era Dom Pedro Primeiro
Ao grande Mestre de Aviz
Que extinto o Conde de Andeiro
Foi rei do nosso País?**

131

**Não saio do meu lugar
Sou dos ladrões inimiga
Minha missão é guardar
Meu destino assim me obriga.**

132

**Diga lá se é sabedor
Aonde foi sepultado
O nosso Rei fundador
Após seu longo reinado?**

133

**Doze freiras recatadas
Em seus quartos recolhidas
Que nunca andam calçadas
Mas têm meias compridas.**

134

**Reinando Dona Maria
No Minho há revolução
Qual a mulher que a chefia
Diga lá se sabe ou não.**

135

**Somos teus vê lá se notas
Bem bonitos mas ingratos
Sempre por dentro das botas
Mas por fora dos sapatos.**

136

**Água sem vir do vapor
Do orvalho ou Céu chovida
Não é gelo não senhor
E nem da terra nascida.**

137

**Incómoda e barulhenta
Ninguém a quer aturar
Mal ela só entrar tenta
A queremos despachar.**

138

**Vivemos lá bem nos cimos
Bem felizes e contentes
Mas cada vez que nos rimos
Cai uma série de dentes.**

139

**Diz o povo que eu sou rei
Sendo o campo meu reinado
Nas manhãs as horas sei
Que eu anúncio com cuidado.**

140

**Tenho algo que é só meu
Não empresto ou ofereço
Usado por quem me o deu
E todos os que eu conheço.**

141

**Tenho dois braços sem dedos
E dois pés, mas não caminho
Ando à força por penedos
Se tenho o ventre cheiinho.**

142

**Eu tenho uma boca grande
Muito maior que as corujas
Ando sempre que alguém mande
Só lido com coisas sujas.**

143

**Se souberes então diz lá
Sem que o dicionário abras
Outro nome que se dá
A um rebanho de cabras?**

144

**Por vezes tenho pescoço
Mas nunca tenho cabeça
Tenho dois braços sem osso
Por mais estranho que pareça.**

145

**Qual criatura diferente
Plas penas, pena me faz
Por ter dois olhos na frente
E ter muitos mais atrás.**

146

**Conhecem-me por redonda
Há porem certas alturas
Que fujo pra não me verem
E altero minhas figuras.**

147

**No termo da monarquia
Com dois anos de reinado
Diga para onde seria
Dom Manuel exilado.**

148

**Sou amigo verdadeiro
Sempre sério sem fingir
De mim sai toda a verdade
Pois nunca soube mentir.**

149

**Eu tenho um nome brilhante
Das estrelas preferido
Possuo um olho gigante
Meu cabelo é colorido.**

150

**Sou qual piscina fechada
Meu líquido mata a sede
Meu fluido muito agrada
Comem-me até a parede.**

151

**Quem foi este presidente
Eleito por mais mandatos
No poder esteve à frente
Vinte e três anos exactos?**

152

**Bartolomeu de Gusmão
Cientista e voador
Diga qual a invenção
De que este padre é credor.**

153

**Os doze meses do ano
Peço pra que veja bem
Responda lá sem engano
O único que o não tem.**

154

**Nascido em Portugal
Diga lá, seja cortês
Como se chama afinal
O maior rio português?**

155

**A responder o convidado
Mas veja lá se não erra
Qual é o nome atribuído
Ao nosso planeta Terra?**

156

**O meu destino é falar
Mas falar eu não consigo
E sempre sem me cansar
Ouço os que falam comigo.**

157

**Duas coisas curiosas
Em que os machos são pra arder
As fêmeas bem saborosas
Foram feitas pra comer.**

158

**Duas moedas felizes
Amigas e tagarelas
Vê lá se sabes e dizes
Que parentesco há entre elas?**

159

**Se um gato a um poço cai
E nada para o tirar há
Como é que o animal sai
Pra se libertar de lá?**

160

**Entre Dom Sancho Segundo
E Afonso "O Bolonhês"
Qual o grau de parentesco
Com esse Rei Português?**

161

**À farinha comparada
Moída numa estação
Como ela é peneirada
Mas dela não se faz pão.**

162

**Cresco, vivo e pereço
Conheço as estações do ano
Com gente não me pareço
Sou útil ao ser humano.**

163

**És tio, com esta grafia
Tens filhos com mais altura
Teus irmãos nem por magia
Te igualam em temperatura.**

164

**Nasci no alto, verdinha
De vermelho me vesti
Depois coroada rainha
Mil pérolas produzi.**

165

**Sou nome de ferramentas
De pessoas e cidade
Às pessoas violentas
Eu retiro a liberdade.**

166

**Um e dois são três confira
Cinco com dez quinze são
Quem de vinte cinco tira
Diga quantos ficarão?**

167

**Três irmãos, isto admira
O mais velho já morreu
O do meio inda respira
O mais novo não nasceu.**

168

**Eu tenho somente um olho
Existo em muitos lugares
Muito me estendo e encolho
Para proteger os lares.**

169

**Estou no princípio e no fim
Estou na hora e cada instante
Em correria sem assim
Ando num fado constante.**

170

**Pense e diga bem ligeiro
A semelhança que veja
Que há entre um carpinteiro
E um padre numa igreja?**

171

**Eu sou o centro do mundo
No Céu não tenho lugar
Quando chego mesmo ao fundo
Ao Inferno vim parar.**

172

**Com o Sol não me dou bem
Não posso com o seu brilho
De dia estou sempre além
Já que sou da noite filho.**

173

**Todos podemos fazer
Mesmo sem sabedoria
Só de noite pode crer
E nunca feito de dia.**

174

**Cedo do reino foi dono
Mas lá conseguiu mantê-lo
Com que idade sobe ao trono
Sancho Segundo "O Capelo"?**

175

**Os mortos esticadinhos
Com dez vivos a velar
Os vivos bem caladinhos
E os mortos a falar.**

176

**Vinte irmãs vimos a ser
E por estranho que pareça
Se pensamos em crescer
Cortam-nos logo a cabeça.**

177

**Eu sou bonita e gostosa
Mui prazer aos homens dou
Por eu ser tão saborosa
Houve até quem se engasgou.**

178

**Diga o nome dos navios
Com os quais Vasco da Gama
Abre o caminho p'ra Índia
Que nos deu valor e fama?**

179

**Quando na gana me dá
Sem tesoura nem espada
Até corto o panamá
Da pessoa mais honrada.**

180

**Está sempre à nossa frente
Não lhe podemos mexer
Mesmo de olhos bem abertos
Nunca o conseguimos ver.**

181

**Depois da crise política
Que afectou a nossa história
Quais cortes aclamaram
O Rei “ De boa memória”?**

182

**Qual a vila portuguesa
Talvez mal localizada
Que segundo o seu nome
De lá está distanciada?**

183

**Dentre todas as aldeias
Afirmem lá com certeza
Qual é considerada
A aldeia mais portuguesa?**

184

**Esta festa especial
Mais comum antigamente
Tem nome de capital
E curso de água corrente.**

185

**Nome mãe antigamente
No final sempre um i teve
E hoje presentemente
Como é que se escreve?**

186

**Eu sou pai de doze filhos
De cada filho trinta netos
Mesmo sem eu ser de cor
Nasceram brancos e pretos.**

187

**Ninguém me vê numa hora
Mas pra seu contentamento
Vê-me uma vez num minuto
Duas vezes num momento.**

188

**Por ser pisado chorei
De sangue lágrimas quentes
Mas hoje à mesa sou rei
E deixo muitos contentes.**

189

**Ninguém a tem sem a dar
Depois de a dar é que a temos
Damo-la pra depois ter
Depois de a ter não a queremos.**

190

**Os habitantes da Guarda
Têm um nome pomposo
Diga lá sem procurar
Este nome curioso.**

191

**Sou princípio de virtude
Meu nome pecado tem
Sem ser letra do alfabeto
Usam-me a escrever também.**

192

**Qual o nome que os romanos
Escolheram para Chaves
Cidade com muitos anos
Diz lá então se tu sabes.**

193

**Ando muito sem ter pernas
Mas sem pernas pouco ando
Nada vejo, pois sou cega
Mas alguém me vai guiando.**

194

**Porque é que alguns barbeiros
Preferem como freguês
Dois clientes estrangeiros
Em vez de um português?**

195

**Um homem vai ao barbeiro
E diz após estar sentado
Quero que me corte o cabelo
Não o cabelo cortado.**

196

**Dois irmãos no mesmo espaço
Que o mesmo pai alimenta
Enquanto um dá um passo
O mais alto dá sessenta.**

197

**Tenho uma fértil seara
Sem sementeira fazer
Mal a ceifo já voltara
Logo de volta a crescer.**

198

**Um marco separa os campos
Sem jamais alguém mudar
Ao cimo dos quais estão
Dois faróis a alumiar.**

199

**Tanto como os homens de ar
Eu preciso de alimento
Se não comer, pouco duro
Morro quase num momento.**

200

**Sou tão velho como o tempo
Mais lindo não posso ser
Não entro em todas as casas
Mas todos me querem ver.**

201

**Usado diariamente
Este artigo pessoal
Tem apelido de gente
Nome de ave no final.**

202

**Como podem ir à rua
Duas mães e duas filhas
Cada uma usando a sua
Apenas com três mantilhas.**

203

**Não tenho asas nem pés
Mas se alguém me mandar
Ando conforme as marés
Pelo chão ou pelo ar?**

204

**Tem Alexandre Herculano
Como seu educador
Quem foi este soberano
Muito culto e sabedor?**

205

**Diga qual o animal
Sem ser fera ou javali
Com três letras no total
Seu nome termina em i?**

206

**Diga lá sem demorar
Pois não tem qualquer intriga
Em que coisa é o boi
Mais pequeno que a formiga?**

207

**Qual foi a povoação
Com um nome fluvial
Que deu nome à fundação
Deste nosso Portugal?**

208

**Tenho casas sem ser bairro
No meu nome casa tenho
Sem ser cão protejo o dono
Que me usa se lhe convenho.**

209

**Qual é a coisa formosa
Útil aos namoradinhos
Tem beleza e é faustosa
Mas também alguns espinhos?**

210

**Nasce de mim afinal
O tempo e tudo comprovo
Sou o centro de Natal
Mas não chego ao Ano Novo.**

211

**Tente lá ver se deslinda
Qual a coisa que ao secar
Fica mais molhada ainda
Quando está a enxugar?**

212

**Quando se faz não se vê
Mas vê-se se não se faz
Diga lá então você
O que é, se é capaz?**

213

**Quando nasceu foi pra andar
Mas nem um passo caminha
Vê os outros passear
E ela fica bem quietinha.**

214

**As aves comem do chão
Não têm talheres nem casas
Diga se sabe quais são
As que comem com as asas?**

215

**A palavra está perfeita
Lida em qualquer posição
Da esquerda ou da direita
Exprime recordação.**

216

**Sou refeição de alegria
Por muitos apreciada
Muito embora em noite fria
Acabo por ser soada.**

217

**Qual o pai muito feliz
Que traz ao lar alegria
Vive fora do país
Só vem a casa num dia?**

218

**Que tenham um Ano Novo
Com doze meses serenos
Qual é o mês em que o Povo
Este ano vai ler menos?**

219

**Se uma laranja eu tiver
Nove gomos e, um a um
Quanto posso eu comer
De manhãzinha em jejum?**

220

**Há coisas que eu faço andar
E sem ter pés também ando
Pois tenho que acompanhar
As coisas que vão andando.**

221

**É fruto e nome famoso
Se o feminino escrever
Dá um gesto curioso
Que a mão pode fazer.**

222

**A palavra ancião
Tem três diferentes plurais
Faça a sua afirmação
Dizendo se sabe... Quais?**

223

**Para se escrever farmácia
Ph... Se usava outrora
Na ortografia moderna
Como é que se escreve agora?**

224

**Em acção damos prazer
Mas tortos nós fomos feitos
Para enganar e prender
Os que andam bem direitos.**

225

**Se um pato que era seu
Pôr um ovo no quintal
Do seu vizinho Eliseu
Qual é o dono legal?**

226

**Leia este trocadilho
E pense com atenção
O que me é a mim a sogra
Da mulher de meu irmão?**

227

**Três letras de água no fim
E uma Deusa lhe juntar
Unindo os nomes assim
Este rio vai encontrar.**

228

**Ando na Terra e no Mar
Na estrada mais andarei
Também ando pelo ar
Mas nunca ao Céu chegarei!**

229

**Quem foi o único papa
De Lisboa natural
Que a muitos saber escapa
Mas tanto honrou Portugal?**

230

**Não sei se é dos meus cansaços
Que tenho a língua de fora
E tenho abertos os braços
Noite e dia a qualquer hora.**

231

**Ninguém de mim tenha pena
Pois sou falsa e sem rigor
De qualquer coisa pequena
Mentindo faço-a maior.**

232

**Sem ser banco ou mealheiro
Ou sítio de o guardar
Onde é que encontra dinheiro
Sem esforço de trabalhar?**

233

**A dançar é bem comum
Mas não vai à discoteca
E sem ter cabelo algum
Em velho fica careca.**

234

**No hotel duas senhoras
Não puderam pernoitar
Quais eram então as horas
P´ra não poderem ficar?**

235

**Por úteis ambos nos temos
Sem sair do pátrio ninho
Mas o que juntos fazemos
Faz qualquer de nós sozinho.**

236

**Que conjunção portuguesa
Quando ao contrário se ler
Ficará com a certeza
Que ela à igreja vai ter?**

237

**Uns dizem sou p'ra voar
Outros para escrever
A muitos faço chorar
Que venho afinal a ser?**

238

**P'ra actualizar seu saber
Aqui está um motivo
Diga da palavra frio
Perfeito o superlativo?**

239

**Qual o homem conhecido
De fama bem definida
Sem chegar a ser marido
Casa mais vezes na vida.**

240

**Sem ir ver o resultado
Tente lá sem atropelos
Dizer o nome que é dado
A um grupo de camelos?**

241

**Diga lá do seu saber
Sem outras explicações
Quantos deverá conter
Uma grossa de botões?**

242

**Aonde está sepultado
Dom Dinis " O Lavrador"
Que foi poeta afamado
E grande empreendedor.**

243

**Quem são os aviadores
Que a voar foram primeiro
De Portugal sem temores
Até ao Rio de Janeiro?**

244

**Tem um vestido de amor
De lindas cores adornado
Divino é o seu pintor
É perfeito e delicado.**

245

**Toda de luto vestida
De coroa cintilante
Ando sempre perseguida
Por um velhinho intrigante.**

246

**Que custódia preciosa
Construiu Gil Vicente
Hoje relíquia famosa
Com ouro do Oriente?**

247

**Quem foi a mui nobre esposa
Do rei Dom João Primeiro
Que a educar os seus filhos
Ocupou lugar cimeiro.**

248

**Diga-nos mas seja prático
Qual é a comparação
Que existe entre um matemático
E qualquer cirurgião?**

249

**Qual o cabo em Portugal
Aqui te pergunto eu
É o mais Ocidental
Do continente europeu?**

250

**Dom Afonso inda catraio
Era quando o pai morreu
Como se chamou o Aio
Que a educação lhe deu?**

251

**Planta de tempero e cheiro
Tem no nome um cloreto
Com nome de um cozinheiro
Está seu nome completo.**

252

**Foi Augusta dos Romanos
É bem velha a sua Sé
Certinhos e sem enganos
Digam lá que cidade é?**

253

**Sem ter curvas nem ser torta
Tenho em mim uma entrada
Sempre aberta sem ter porta
Um tanto ou quanto apertada.**

254

**São quarenta e duas patas
Só quinze peças caçou
Quantos coelhos e rolas
Este caçador matou?**

255

**Descubra por sua prática
Sem usar a internet
Quando é que em matemática
Dois mais cinco não são sete?**

256

**Com dois destes instrumentos
E um rio de Portugal
Encontra sem mais tormentos
Este dia especial.**

257

**Se chego a velha sou rica
Em nova põem-me nua
Quem me despe feliz fica
Ao pôr o meu fato na rua.**

258

**Diga lá num reflexo
Que peça feita de pano
Foi a primeira unissexo
Usada p'lo ser humano?**

259

**Sem precisar conselheiro
Diga e seja original
Em que é um cozinheiro
Superior ao cardeal?**

260

**Como se chama esta ilha
Turística e pequenina
Deslumbrante maravilha
Que há na Costa Vicentina.**

261

**Monarca culto e escritor
Foi nosso Rei Dom Duarte
Que cognome mereceu
Pelo seu engenho e arte?**

262

**É coisa que ameahamos
Mesmo até sem trabalhar
E toda pra nós guardamos
Sem nunca vender ou dar.**

263

**Sou letra de vez em quando
De cidades predicado
Do dinheiro sou comando
Até chego a ser pecado.**

264

**Sou filho da noite errante
Mas por vadio não me tomem
Dos marinheiros amante
E ao contrário sou homem.**

265

**Responda a esta chalaça
Com toda a sua destreza
Qual é em jeito de graça
O cúmulo da grandeza?**

266

**Quatro letras tem meu nome
Existia antes de Deus
Sou alimento da fome
E a crença dos ateus.**

267

**Sou fruto bem conhecido
Por seis letras sou formado
Por quase todos comido
Quer em cru ou cozinhado.**

268

**Há curvas muito fechadas
O que é muito natural
Como é que são nas estradas
As curvas em Portugal?**

269

**Meu fato de tiras é
Nas costuras tenho osso
Todos me pegam no pé
Seja ele fino ou grosso.**

270

**Esta palavra se emprega
Para rir mas há-de ter
Nome duma letra grega
E um nome e mulher.**

271

**Diga o nome dum lugar
Conhecido onde será
Todos se podem sentar
Só você não poderá.**

272

**Em pequeno eu sou macho
Com isto não me conformo
Pois quando grande me acho
Logo em fêmea me transformo.**

273

**Qual o famoso sermão
Do padre António Vieira
Que é uma grande lição
Para os seres da terra inteira?**

274

**Nome bastante incoerente
Hoje serve de entretém
Quatro sílabas somente
Mais de vinte letras tem.**

275

**Sem sentido, mas assenta
Com sentido que faz rir
O que é que mais aumenta
Quanto mais se contrair.**

276

**Lido de trás para a frente
O mesmo nome descobre
Coisa que tem toda a gente
Seja rico ou seja pobre.**

277

**O meu nome anda nas fontes
Em bebida e em pessoa
Mas mudando de horizontes
Chega a Bairro de Lisboa.**

278

**De muitas coisas sou forma
Todos me podem causar
Mas nunca ninguém por norma
Me poderá apanhar.**

279

**Sou de tudo o grande nada
Por relação dum momento
Com coisa muito afamada
Que se diz ser grande invento.**

280

**Qual a coisa delicada
Muito fácil de quebrar
Tão frágil que é quebrada
Só apenas por falar?**

281

**Sete letras tenho enfim
A dizer isto me afoito
Pode tirar dez de mim
Ainda fico com oito.**

282

**Leia e pense muito bem
Nesta pergunta confusa
O que é que o Papa tem
Mas que raramente usa?**

283

**Quem foi o nobre monarca
Que a escravatura aboliu
Na história grande marca
Que este rei instituiu.**

284

**A quem me quer controlar
Eu mostro-lhe o meu poder
Sou capaz de os levantar
Sem tão pouco lhes mexer.**

285

**Eu não sou mas hei-de ser
Meu destino não tem fim
Mesmo sem me conhecer
Todos anseiam por mim.**

286

**Responda lá por favor
Sem haver nenhum engano
Qual é o órgão maior
Que existe no corpo humano.**

287

**Sou roda que pouco rodo
Só rodo de vez em quando
Mas no meu percurso todo
Tanto como as outras ando.**

288

**Que nome foi dado a Sagres
Pelo facto do Infante
Ter lá vivido e fundado
A escola do "Navegante"?**

289

**O que a mim me dá mais brio
É a minha cabeleira
Meu corpo esbelto e esguio
Quase sempre é de madeira.**

290

**Das quatro letras que tenho
Duas me pode tirar
Depois disso então sustenho
Inda onze sem falhar.**

291

**Meu nome no masculino
É conhecido alimento
Na forma do feminino
Medida de comprimento.**

292

**Eu sou toda esburacada
Só buracos sem ter fim
Mas retenho conservada
A água dentro de mim.**

293

**Mas que coisa mais confusa
Quem me faz não me deseja
Quem me compra não me usa
Quem me usa não boceja.**

294

**Foi-lhe dado no total
É todo seu, mas porquê?
Seus amigos afinal
Usam mais do que você?**

295

**Deves ser tu a guardá-la
Quando a deres seja a quem for
Para que depois de dá-la
Ela tenha o seu valor.**

296

**Onde fora Inês de Castro
Que a história sublinha
Sepultada após o drama
Com as honras de rainha?**

297

**Só na mão gosto de estar
Mas nada sou de comer
Se uma letra me tirar
Logo fruta passo a ser.**

298

**Qual é a coisa afamada
Que tem dentes mas não come
Mas pra comer é usada
Quer se esteja ou não com fome?**

299

**O Picoto da Milriça
É centro de Portugal
Diga de sua justiça
Qual o concelho afinal?**

300

**Quão estranho é este caso
Se inda a mãe está p'ra nascer
Bem contente e sem atraso
Já o filho anda a correr.**

301

**Se tu fores assar sardinha
Entre as coisas mais banais
Pra ficar bem assadinha
Onde é que ela queima mais?**

302

**O Porto cidade linda
Três famosas pontes tem
Qual outra cidade brinda
Essas três pontes também?**

303

**Pro Reino de Portugal
Que ilha foi a primeira
Descoberta pelo Zargo
E por Tristão Vaz Teixeira?**

304

**Com peça de vestuário
Vai ter sem dificuldade
Se lhe juntar coisa nobre
O nome desta cidade?**

305

**É uma bela cidade
Poucas letras pra formar
Começa em sonoridade
Seu fim é acreditar.**

306

**Dão-me música ao princípio
Depois chamam-me animal
Mas eu sou um Município
Dos muitos de Portugal.**

307

**No meu nome há sentimento
E um fruto de muito agrado
Mas sou cidade que assento
Entre o Tejo e foz do Sado.**

308

**É vila de Portugal
Mas seu nome é construído
Plo símbolo de um metal
E também um apelido.**

309

**Quem foi o navegador
Que por marés opulentas
Dobra o gigante maior
Que é o Cabo das Tormentas?**

310

**Diga com toda a destreza
Do Algarve até ao Minho
Que província portuguesa
É berço do corridinho?**

311

**Se com certa letra grega
Juntar uma embarcação
Sem perder mais tempo chega
A achar uma profissão.**

312

**Qual a terra portuguesa
Quase à beirinha do mar
Que se a pisar com certeza
Decerto vai-se picar?**

313

**Tenho nome de mulher
E do tempo uma fracção
Responda lá se souber
Que cidade é esta então?**

314

**Qual era a cor do cavalo
Branco de Napoleão
Tire lá um intervalo
E diga sem confusão.**

315

**Qual o nome de mulher
Quer seja loura ou morena
Quando um til lhe puser
Fica logo mais pequena.**

316

**Usando aqui seu ardil
A responder seja breve
De que se enche um barril
Pra que ele seja mais leve?**

317

**O que é que todos os dias
Fazemos com frequência
Que tem nota musical
E nome de residência?**

318

**Esta curiosidade
A pensar, tempo consome
Diga lá então se sabe
Onde é que o boi perde o nome?**

319

**Na mesma filosofia
Outro animal se destaca
Diga-nos lá se sabia
Onde perde o nome a vaca?**

320

**O português Pedro Nunes
Inventou qual instrumento?
Sem querer que te importunes
Diz-nos já neste momento.**

321

**Pensa lá bem concentrado
Diz lá então se tu sabes
Qual o nome que é dado
Aos habitantes de Chaves?**

322

**Sirvo de suporte aos vivos
Sou formado de osso só
Ninguém gosta de me ver
Lembro a morte, o fim, o pó.**

323

**Sem ires ver a solução
Pensa lá bem e pondera
Diz-me o nome de algo então
Que antes de ser já o era?**

324

**No tempo enquanto reinou
Foi poeta e trovador
Qual o rei que se chamou
Monarca Povoador?**

325

**Sem ter que pensar demais
Responda já sem demora
Qual a relação que existe
Entre uma casa e uma hora?**

326

**Qual a terra portuguesa
Isto lhe pergunto eu
Cujo nome é semelhante
Ao formato dum pneu?**

327

**Acha que é verdade ou não
O que o Porto apregoa
De ser com toda a razão
Mais rico do que Lisboa.**

328

**Diga lá que relação
Existe em homofonia
Entre um forno ou um fogão
E uma sapataria?**

329

**Que conhecida oração
Reze-a lá como queira
Rezando até muitas vezes
Nunca a rezará inteira?**

330

**Meu ser começa num ponto
E num ponto há-de acabar
E quando chegar ao fim
Metade lhe há-de faltar.**

331

**Qual é a ocupação
Só de senhoras por norma
Que da esquerda ou da direita
Se lerá da mesma forma.**

332

**Primeiro rei contra os mouros
Quase nunca foi vencido
Onde foi Ele com louros
Como Rei reconhecido.**

333

**Qual é a peça vestida
Somente em certos momentos
Apenas constituída
Por três letras sem acentos.**

334

**Quase sempre os cavalheiros
Neste lugar se regalam
Falam eles uns com outros
Mas as damas nunca falam.**

335

**Sou senhor mui distinguido
Muitos faço obedecer
Por muitos sou preferido
Com muito gosto e prazer.**

336

**Um nome muito estimado
Do género feminino
Se o acento for mudado
Fica logo masculino.**

337

**Não é chapéu nem boné
Nem prò cabelo tapar
Mas é pra por na cabeça
Pois é lá o seu lugar.**

338

**Quais são as quatro meninas
Sempre lestras a andarem
Umas sempre atrás das outras
Sem nunca se apanharem.**

339

**Nasci verde mas meu nome
Tem na cor nome diferente
Sirvo até pra ser coroa
E tempero a muita gente.**

340

**Não é gravador nem rádio
Faz barulho e até fala
Sem ter nada de electrónica
Às vezes ninguém a cala.**

341

**Qual a escola fundada
Plo Infante Dom Henrique
No tempo muito avançada
Espero que nos indique.**

342

**Por ser enorme a lonjura
Que da Terra se situa
Qual é a a pior altura
Para poder ir à Lua?**

343

**Que nome teve em baptismo
Santo António de Lisboa
Que a doutrina e catecismo
Tanto em Pádua apregoa?**

344

**Meus sete filhos iguais
Apenas dois são rapazes
Cinco meninas, as mais
Digam se forem capazes?**

345

**Qual o nome atribuído
Ao violento atentado
A Dom Carlos cometido
Quando ele é assassinado?**

346

**Após morrer Dom Duarte
Dom Pedro assume a regência
Diga quais ordenações
Ele fez com excelência?**

347

**Sou delícia de Outono
Na altura de ser colhida
Dou um trabalhão ao dono
Para poder ser comida.**

348

**Fêmea símbolo de dinheiro
Muito rica passo a ser
Meu nome no masculino
É usado pra comer.**

349

**Nesta terra portuguesa
Entram as cinco vogais
Seu nome tem sete letras
E não lhe vou dizer mais.**

350

**Tenho coroa sem ser rei
E raiz sem planta ser
Ajudo muito bem sei
Mas também faço sofrer.**

351

**Com sapatos de metal
Que muito pesados são
Ando ligeiro na terra
Mas pelo ar é que não.
a.**

352

**No principio nome de homem
Outro no fim passo a ter
Juntando estes dois nomes
Nome de homem passo a ser.**

353

**Comandados por um cabo
Estão os quatro soldados
Sempre prontos a marchar
Em bodas e baptizados.**

354

**Sou ave, penas não tenho
Pele de ovelha me cobre
A ser consumida venho
Pra dar de comer ao pobre.**

355

**Eu entro em muitos lugares
Muita gente desespero
Como dos melhores manjares
Daqueles pratos que eu quero.**

356

**De legumes peixe e fruta
Sempre fomos inimigas
Pois só entra carne à bruta
Dentro das nossas barrigas.**

357

**Tem barba mas não tem cara
Por estranho que pareça
Sem ter boca , coisa rara
Tem dentes e tem cabeça.**

358

**O que é que podemos ter
Que tem benéfica acção
E conseguimos manter
Sempre mais tempo na mão?**

359

**Responda mas com cuidado
E diga seu nome bem
Como é pois apelidado
Quem nasceu em Santarém.**

360

**Não posso sair de casa
Nem pra ir ao futebol
Como não tenho janela
Venho à porta ver o Sol.**

361

**Terra que é vila e cidade
Bonita pra visitares
E tem certa afinidade
Com os santos populares.**

362

**Sou muitíssimo estimada
Perita em estimulantes
Sou quentinha e desejada
E tenho muitos amantes.**

363

**Sou menina delicada
Meus passos são sempre iguais
Por um homem sou beijada
Todo cheio de sinais.**

364

**A minha mãe sou unido
Quando ela a mim se chegar
Por ser dela tão querido
Em mãe me vou transformar.**

365

**Fumo e ruído produz
Quando move e corta a aragem
Quando chega dá à luz
No fim da sua viagem.**

366

**Foi o Cabo das Tormentas
Da história um grande feito
Que nome lhe deu mais tarde
O Rei “Príncipe Perfeito”?**

367

**É cidade portuguesa
Quatro letras nada mais
E para grande surpresa
Das quatro, três são vogais.**

368

**Qual o nome do tratado
Que dividia afinal
As descobertas do mundo
Entre Espanha e Portugal?**

369

**Responda-nos sem engano
Literalmente e sereno
Dos doze meses do ano
Qual é o mês mais pequeno?**

370

**Qual é o nobre mosteiro
De traçado sumptuoso
Mandado então construir
Pelo rei “O Venturoso”?**

371

**A amora vem da amoreira
Que sem um A fica amor
Qual é a árvore caseira
Que dá fruto sem dar flor?**

372

**Por não ser filho de rei
Dom Manuel Primeiro
Que alcunha lhe deu a grei
Por do trono ser herdeiro?**

373

**Com oito letras apenas
Mas em gíria é divertida
É das palavras pequenas
Em sentido a mais comprida.**

374

**Ao descobrir o Brasil
Pedro Álvares Cabral
Deu-lhe outro nome subtil
Qual era o nome afinal?**

375

**Aqui este masculino
Nasceu pra ser consumido
Seu nome no feminino
Revela onde ele é nascido.**

376

**Quem foi o navegador
Que saber do mar deu prova
Por ter em Mil e Quinhentos
Descoberto a Terra Nova?**

377

**É coisa muito banal
Talvez dito popular
Quantas voltas afinal
Dá um cão pra se deitar?**

378

**Foi grande feito a viagem
De circum-navegação
A quem cabe a nobre glória
De tão grandiosa acção ?**

379

**É truque não leve a mal
Espero que se acautele
Qual é a coisa afinal
Que ninguém passa sem ele?**

380

**Um vice-reino na Índia
Dom Manuel o criou
Qual primeiro vice-rei
Para a Índia nomeou?**

381

**Se lhe derem liberdade
Corre sempre sem cansar
Pode correr à vontade
Mas não sabe caminhar.**

382

**Nasce com Gil Vicente
O teatro em Portugal
Qual auto foi o primeiro
Feito no Paço Real ?**

383

**Na água tenho começo
No fim nome de mulher
No meio um doce conheço
E um fruto me fez nascer.**

384

**Quem fundou no Oriente
Com destemida altivez
Em Goa, Ormuz e Malaca
O Império Português?**

385

**Um dos grandes animais
É o enorme elefante
Que se pode fazer mais
Para o tornar elegante?**

386

**Dom João quinto reinante
Fez Portugal valioso
Construiu qual importante
Monumento tão faustoso.**

387

**O que é em culinária
Mesmo com boa receita
Ou perito nesta área
Jamais a fará direita?**

388

**O rei Dom Pedro segundo
A seu irmão tira o trono
Quem era o rei seu irmão
Que eu aqui não menciono?**

389

**Coisa estranha veja lá
Difícil de decifrar
Quanto mais alta ela está
Mais fácil é lá chegar.**

390

**A nossa restauração
Que tanto orgulho nos deu
Nomeia rei, Dom João
Em que ano aconteceu?**

391

**Lembro as lutas liberais
À política ligadas
Por dois partidos rivais
Entre quem foram travadas?**

392

**Atravesso qualquer rio
Com água sem me molhar
Sem precisar de navio
Ou algo para voar.**

393

**Dom João quarto fugiu
Com a família real
Porque razão decidiu
Ele fugir de Portugal?**

394

**Qual é a forma eficaz
Do mundo poder calar
Há uma coisa que o faz
Silencioso ficar.**

395

**Foi o Marquês de Pombal
Ministro muito afamado
Para onde foi afinal
Plá Rainha desterrado?**

396

**Qual é o estranho animal
Que no seu nome tem leito
Juntando outro no final
Novo animal é eleito.**

397

**Pra primeiro presidente
Da república votado
Diga-nos lá cabalmente
Quem foi este advogado?**

398

**Se a chegar demoro enfim
Então sou mais desejada
Se chego fogem de mim
Após a minha chegada.**

399

**Sou do trabalho inimiga
Chego até a ser pecado
Ao contrário da formiga
Tenho o mundo povoado.**

400

**Diz-se que Roma e Pavia
E ponte em Castro Marim
Não se fizeram num dia
Mas qual a ponte que sim?**

SOLUÇÕES
dos 400
PASSATEMPOS EM VERSO
que fazem parte deste livro
SABER e LAZER

Clique aqui para abrir a soluções

Soluções dos passatempos em verso

- 1 – Adivinha
- 2 – Rosa dos Ventos
- 3 – Cabaça
- 4 – Junta muitas beatas
- 5 – Fogo
- 6 – Ambos acabam na Figueira
- 7 – Pião
- 8 – Balança
- 9 – Tem um ano e picos...
- 10 – Fotografia
- 11 – Dia e chá
- 12 – Vento
- 13 – Dois, o de dentro e o de fora
- 14 – Tempo perdido
- 15 – A água mata secura e o médico “se cura” não mata
- 16 – Rato
- 17 – Livro
- 18 – Lima
- 19 – Junta
- 20 – Nariz
- 21 – Piolho
- 22 – 1147
- 23 – Viseu
- 24 – O Africano
- 25 – Sono
- 26 – Não há meios buracos
- 27 – Se o nome é Aguiar não pode ser Henrique
- 28 – Faúlhas
- 29 – Inverno
- 30 – 12 anos
- 31 – Os Árabes
- 32 – Lebre
- 33 – Marmelo
- 34 – D. João III
- 35 – Para derreter o açúcar
- 36 – Morte ou sepultura
- 37 – Outono
- 38 – Costa da Prata
- 39 – Videira ou cepa
- 40 – Lei das Sesmarias
- 41 – 20 para as duas
- 42 – Semáforo
- 43 – Linho
- 44 – Pulga
- 45 – Sepultura
- 46 – D. Leonor Teles
- 47 – Coração
- 48 – Cal
- 49 – Anel (ou aliança)
- 50 – Aliança

51 – Elmano Sadino
52 – O desejado
53 – Rede
54 – Menina dos olhos
55 – O chão
56 – Arara
57 – Mafalda de Saboia
58 – Guitarra ou viola
59 – Cozinheiro
60 – Ambos podem ser chumbados
61 – São 10 horas e 10 minutos
62 – O sino
63 – Gil Eanes
64 – Fome
65 – Porta
66 – Nora
67 – D. Constança Manuel
68 – videos, fotos, retratos
69 – Pedra de gelo ou “iceberg”
70 – Cova ou buraco
71 – 9 reis
72 – Ovo (casca, gema e clara)
73 – Marques = Marquês
74 – Tomar nota
75 – Botão
76 – Palma e palmo
77 – XI + XI = XIXI
78 – Passas e passos
79 – Cardeal D. Henrique
80 – Sina e sino
81 – Plutão
82 – Jupiter
83 – Marte
84 – Venus
85 – 330 m/2 – 331.4 m/s no ar
86 – Fa+do = fado
87 – La+do = lado
88 – Sai molhado
89 – Sal+iva = saliva
90 – Na cabeça
91 – Amor
92 – Cigarro
93 – O Bravo
94 – Baralho de cartas
95 – Dolar
96 – Orelhas
97 – 60 anos
98 – Vela
99 – Polvo+rã = polvora
100 – Sado
101 – Espiga de milho
102 – Talher

103 – Todos têm 28 dias
104 – Caneta
105 – Letra O
106 – Sopapos ou socos
107 – Vimarenenses
108 – Canário
109 – São Mamede
110 – Castanha
111 – Microscópio ou lente de aumento
112 – Branca com cruz azul
113 – Abelha
114 – Ourique
115 – Ambos estão fora da estação
116 – Pregos
117 – Dia+metro = Diametro
118 – Heptagono
119 – O Gordo-----
120 - Carta
121 – Sobrinha
122 – Letra E
123 – Pente
124 – Guimarães
125 – Afonso Domingues
126 – Azeitonas
127 – Quaresma
128 – Lisboa
129 – Fumo
130 - Pai
131 – Chave e fechadura
132 – Santa Cruz em Coimbra
133 – Horas
134 – Maria da Fonte
135 – Tornozelos
136 – Suor
137 – Tosse
138 – Pinhas
139 – Galo
140 – Nome
141 – Carrinho de mão
142 – Aspirador
143 – Vedação
144 – Camisola (casaco)
145 – Pavão
146 – Lua
147 – Inglaterra
148 – Espelho
149 – Girassol
150 - Côco
151 – Marechal Carmona
152 – Pá+Gina = página
153 – Abril, não tem O
154 – Mondego (227 Kms)

155 – Batalha de Aljubarrota
156 – Telefone
157 – Cavacos e cavacas
158 – São cunhadas
159 – Molhado
160 – Irmão
161 – Neve
162 – Árvore
163 – Verão
164 – Romã
165 – Chaves
166 – $(20-5)=15$
167 – Passado, presente e futuro
168 – Fechadura
169 – Tempo
170 – Ambos PREGAM (sermões ou pregos)
171 – Letra N
172 – Escuro
173 – Serão
174 – 13 anos
175 – Cordas da guitarra e os dedos
176 – Unhas
177 – Maçã
178 – São Gabriel, São Rafael e Bérrio
179 – Língua
180 – O futuro
181 – Cortes de Coimbra
182 – Vila de Fronteira
183 – Monsanto
184 – Romaria
185 – H.O.J.E.
186 – Ano
187 – Letra M
188 – Vinho
189 – Topada e dor
190 – Egitanenses
191 – Vírgula
192 – Aquae Flaviae
193 – Bicicleta
194 – Com 2 clientes ganha o dobro
195 – Não quer levar o cabelo cortado para casa
196 – Ponteiros do relógio
197 – A barba
198 – faces da mulher
199 – Chama/Combustão/Vela - precisa de oxigénio
200 – Sol
201 – Sapato
202 – Avó, filha e neta
203 – Bola
204 – D. Pedro V
205 – Boi
206 – No nome

207 – Portus Cale
208 – Casaco
209 – Rosa
210 – Letra T
211 – Toalha
212 - Barba
213 – Estrada
214 – Todas (nenhuma as tira para comer)
215 – Reviver
216 – Consoada
217 – Pai Natal
218 – Fevereiro
219 – Um
220 – Selo
221 – Figo
222 – Anciões, anciãos e anciães
223 – A,G,O,R,A.
224 – Anzóis
225 – De ninguém (o pato não põe ovos)
226 – Mãe
227 – Guadiana
228 – Letra A
229 – João XXI – Pedro Julião
230 – Sino
231 – Lupa
232 – Dicionário
233 – Pneu
234 – Faltava um quarto para as duas
235 – Olhos
236 – Assim = Missa
237 – Pena
238 – Frigidíssimo
239 – Padre
240 – Cáfila
241 – 144
242 – Mosteiro de Odivelas
243 – Sauna
244 – Amor Perfeito
245 – Noite
246 – Custódia de Belém
247 – D. Filipa de Lencastre
248 – Ambos fazem operações
249 – Cabo da Roca
250 – Egas Moniz
251 – Salsa
252 – Braga
253 – Agulha de costura
254 – 6 coelhos e 9 rolas
255 – Quando a conta está errada
256 – Páscoa
257 – Fava
258 – Fralda

259 – O cozinheiro faz papas
260 – Ilha do Pessegueiro
261 – O Eloquentes
262 – Idade
263 – Capital
264 – Luar = Raul
265 – Serrar a Madeira com a Serra da Estrela
266 – Nada
267 – Tomate
268 – à direita e à esquerda
269 – Guarda chuva
270 – Pi + Ada = Piada
271 – Ao seu colo
272 – Cebolo e cebola
273 – Linguças ou chouriços
274 – Alfabeto
275 – Dívida
276 – Osso
277 – Bica
278 – Sombra
279 – Cinzas
280 – Silêncio
281 – Dezoito
282 – Nome próprio
283 – D. Luis
284 – Despertador
285 – Futuro
286 – Ler-se ao contrário
287 – Roda suplente
288 – Vila do Infante
289 – Vassoura
290 – TAXI = XI romanos
291 – Milho e Milha
292 – Esponja
293 – Caixão
294 – O seu nome
295 – A tua palavra
296 – Mosteiro de Alcobaça
297 – Luva = uva
298 – O garfo
299 – Vila de Rei
300 – O fumo da fogueira
301 – Na ponta dos dedos
302 – Vila Nova de Gaia
303 – Porto Santo
304 – Capa+rica=Caparica
305 – Fa+fe=Fafe
306 – Mi+ra=Mira
307 – Amora
308 – Nisa
309 – artolomeu Dias
310 – Algarve

311 – Alfa+iate=Alfaiate
312 - Espinho
313 – Anadia Ana+Dia
314 – a cor é branca
315 – Ana = Anã
316 - Buracos
317 – Fa+lar= Falar
318 - Talho
319 - Rasto
320 – Apenas um, depois já não está em jejum
321 - Flavienses
322 - Esqueleto
323 – Pescada, bebiba, vestido, comida, etc.
324 – D. Sancho I
325 – Ambas têm quartos
326 – Vila do Redondo
327 – Porto tem o rio Douro e L. só braço de prata
328 – o forno assa patos, na sapataria há sapatos
329 - Terço
330 - Meia
331 - Ama
332 – Zamora – tratado de Zamora
333 - Opa
334 - Tabuleiro
335 - Dinheiro
336 – Avó - Avô
337 – Dedal
338 – Estações do ano
339 - Louro
340 - Boca
341 - Fafe
342 – Quando estiver Lua cheia
343 – Fernando de Bulhões
344 - Rosário
345 - Regicídio
346 – Ordenações Afonsinas
347 – As castanhas
348 – Prata e prato
349 - Gouveia
350 – Dente
351 - Comboio
352 – Marco + Lino
353 - Garfo
354 - Avelã
355 – Mosca
356 – Roma e amor
357 - Alho
358 - Dedos
359 - Escalabitanos
360 - Caracol
361 – Vila Real S ntónio
362 – Pimenta

363 - A agulha e o dedal
364 – Sal - água
365 – Foguete
366 – O cabo da Boa Esperança
367 - Gaia
368 – Tratado de Tordesilhas
369 - Maio
370 – Jerónimos – Santa Maria de Belém
371- Figueira
372 - Venturoso
373 - Palmilha
374 – Vera Cruz
375 – Vinho e vinha
376 – Gaspar Corte Real
377 – Meia volta ou volta e meia está deitado
378 – Fernão de Magalhães
379 – Ferro de engomar
380 – D. Francisco de Almeida
381 - Água
382 – Monólogo do Vaqueiro
383 – Marmelada
384 – Afonso de Albuquerque
385 – Mudar o F para G
386 – Convento de Mafra
387 - Torta
388 – D. Afonso VI
389 – Água do poço
390 - 1640
391 – D. Pedro e D. Miguel
392 - Ponte
393 – Devido às invasões francesas
394 – Retirar a letra N
395 - Pombal
396 – Cama+leão = Camaleão
397 – Manuel de Arriaga
398 - Chuva
399 - Preguiça
400 – Ponte 25 de Abril